

PROJETO DE LEI

: 01-1455/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1455/1995 DE 12/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

E M E N T A:

Denomina de Greta Garbo a passagem Seis, localizada no
setor 149, quadra 333, Sapopemba, e dá outras
providências.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:42:28

00000013589-52



ARQUIVADO EM

CHEFE DE SEÇÃO
REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II

PARECER 802/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1455/95

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar GRETA GARBO, o logradouro público conhecido como Passagem Seis (CODLOG 71.728-2), sendo seu ponto inicial na Rua Cachoeira do Campo (CODLOG 65.569-4), localizado no Jardim Sinhá, Sopopemba.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 07/05/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Nelo Rodolfo - Relator

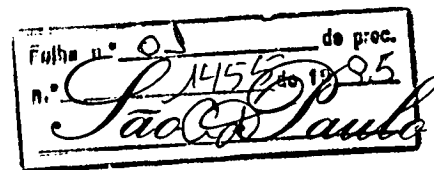
José Viviani Ferraz

Osvaldo Sanches

Mário Noda



Câmara Municipal de



LIDO HOJE

AS COMISSÕES DE:

12 DEZ 1995
Comissão Juris
Comissão Política
União Metropolitana
de São Paulo
Comissão de Legislação
Comissão Financeira e
Orçamentária

PR. DENTE

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL

01-1455/1995

Denomina de GRETA GARBO a Passagem Seis (CODLOG 71.728-2) localizada no setor 149 - Quadra 333 - Sapopemba - AR-VP.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de GRETA GARBO o logradouro público, conhecido como Passagem Seis (CODLOG 71.728-2) localizada no setor 149-Quadra 333 - sendo o seu ponto inicial na Rua Cachoeira do Campo (CODLOG 65.569-4) - Jardim Dona Sinhá - Sapopemba - AR-VP.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 1995

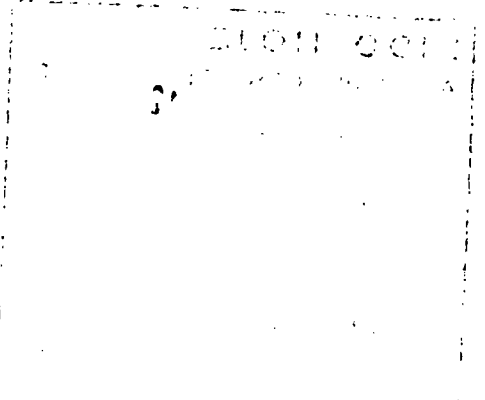
SEÇÃO DE REVISÃO

12 DEZ 1995

-DT. 10-

VEREADOR MÁRIO NODA

Vice Líder - PTB



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubri-
cado(s) sob n.º 06 e folha de informação sob
n.º 07 14/12/95 a (Ed)

CRP 12. 51



Câmara Municipal de São Paulo

Forma n.º	02	de proc.
n.º	1455	do 19.85

JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 15.04.1990 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1991 página nº 362.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

GARBO, Greta (GRETA LOVISSA GUSTAFSSON)

Atriz sueca naturalizada americana (Estocolmo, 18-IX-1905 - Nova York, 15-IV-1990), o maior mito cinematográfico do mundo. Terceira filha de uma família sem recursos, trabalhou como ajudante de cabelereira, balconista e modelo de publicidade, até ser selecionada para o curta-metragem Peter, o vagabundo. Quando cursava a Academia de Arte Dramática de Estocolmo, o cineasta finlandês Mauritz Stiller a descobriu e se apaixonou. Stiller deu-lhe o papel principal de A Lenda de Gosta Berling, clássico inspirado na obra de Selma



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	03	de proc.
n.º	1455	do 19.95

02

Lagerloff, e, convidado para trabalhar na Metro, em Hollywood, impôs uma condição: levá-la consigo. Nas décadas de 1920 a 1930, Greta Garbo reinou absoluta, estrelando 26 filmes. Mudou o conceito de estrela cultivado pela capital do cinema, superando com seus gestos vigorosos, quase masculinos, e uma mal-contida sensualidade, as mocinhas de ar ingênuo que povoavam Hollywood. Seus belos olhos azuis, magnéticos e impenetráveis e o reconhecido talento a transformaram na mulher mais desejada do planeta. As roupas, maquiagem e os trejeitos de Greta Garbo foram copiados à risca por muitas mulheres. Interpretava quase sempre mulheres sedutoras envolvidas em tragédias amorosas, Rainha Cristina, A Dama das Camélias, Ninotchka são alguns de seus filmes legendários. Em Rainha Cristina, o diretor Rouben Mamoulian brindou uma imensa legião de admiradores com o mais longo close da história do cinema. Após abdicar do trono por amor, ao morrer o homem amado, a rainha parte para o exílio. Da amurada do navio que a conduz, Garbo encara o horizonte. Seu rosto, marmóreo e destituído de expressão, ganha vida apenas na imaginação do espectador.

Garbo contracenou com todos os grandes galãs de sua época: Clark Garble, Robert Taylor, John Barrymore, Charles Boyer, Fredric March... Os rumores de que estava para se casar - ora com o ator John Gilbert (com quem viveu um tórrida cena de amor em *Flesh and the Devil* (1926; *A Carne e o diabo*), ora com o regente Leopold Stokowski ou com Rouben Mamoulian - nunca se confirmaram,



Câmara Municipal de São Paulo

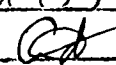
Folha n.º	04	do proc.
n.º	485	do 19-25

03

o que só fez aumentar o mistério em torno de sua vida. Em 1941, filmou *Two-faced Woman* (Duas vezes meu), seu canto do cisne. Tinha então 36 anos, desfrutava o auge da popularidade e um dos mais ricos salários de Hollywood. Greta Garbo abandonou o cinema e assumiu definitivamente a frase de tédio que pronunciara com a bailarina russa exilada de *Grand Hotel*: *I want to be alone* (Quero ficar só). Mudou-se para Nova York e mergulhos no isolamento. Das 24 biografias que inspirou, nenhuma conseguiu decifrar seu enigma. Defronte ao prédio em que morava, excitados diante da oportunidade de encontrá-la, fotógrafos, turistas e vizinhos faziam plantão. Nas poucas vezes em que descia, caminhava rápido e solitária, trazendo calças masculinas, chapéu e óculos escuros que lhe encobriam o rosto. Não falava com ninguém. Como num roteiro previsível e monocórdio, seu final, aos 84 anos, foi igualmente envolto em mistério. Permaneceram ignorados do público a hora e a causa da morte.

481

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x



Shearer, Barbra Streisand, Zizi Jeanmaire e Ana Pavlova. Colaborador da revista *Harper's Bazaar*, era considerado um 'gênio da moda' nos EUA, mas também obteve fama como joalheiro, escultor e pintor. Como cenógrafo, trabalhou para Sergei Diaghilev e Roland Petit.

FABRIZI, Aldo. Ator italiano (Roma, 1-XI-1905 — id., 2-IV-1990), ficou internacionalmente conhecido ao viver o heróico sacerdote Pietro, no filme *Roma, cidade aberta*, de Roberto Rossellini. De origem humilde, Fabrizi teve diversas ocupações até 1931, quando começou a trabalhar no teatro. No início da década de 1940, estreou no cinema, no filme *Avanti c'è posto*, de Mario Bonnard; em 1943 fez *Campo de fiori* e, em 1945, *Roma, cidade aberta*. Entre seus outros trabalhos em cinema estão *Mio figlio professore*, de Castellani (1946); *Vivere in pace*, de Zainpa (1946); *Guardie e ladri*, de Monicelli-Steno (1951); *Altri tempi*, de Blasetti (1951); *Prima comunione*, de Blasetti; *Francesco, giullare di Dio*; *Tosca*, de Luigi Magni e *Nós que nos amávamos tanto*, de Ettore Scola. Sua última aparição no cinema foi em *Giovanni senza pancia*, de Marco Colli. Roteirista e cenógrafo, aventurou-se também como diretor nos filmes *Emigrantes* e *A Família do Barnabé*, sem obter da crítica especializada os mesmos elogios que costumava receber como ator.

FIGUERES FERRER, José. Político costarrriquenho (San Ramón, 25-IX-1906 — San José, 8-VI-1990), três vezes presidente da República e considerado o pai da nova Costa Rica. Primeiro dos quatro filhos de um casal de imigrantes da Catalunha, concluiu o curso secundário em sua cidade natal e aos 16 anos foi para os EUA, onde se formou em engenharia hidráulica no Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Em 1928 voltou para San Ramón e dedicou-se a administrar a pequena fazenda da família. Em 1942 foi exilado para o México, por combater o governo do presidente Calderón Guardia, e se uniu a dirigentes da esquerda democrática internacional. Em 1944 voltou à Costa Rica e passou a chefiar um grupo chamado Ação Democrática. Figueres, já então conhecido como *Don Pepe* — apelido que sempre o acompanharia —, ignorou o resultado das eleições presidenciais de 1948, que elegeu Otilio Ulate, e chefiou uma rebelião armada que o derrubou. Como presidente de uma junta de governo, de 8-V-1948 a 8-XI-1949, promoveu a elaboração de uma nova constituição, dissolveu as forças armadas e nacionalizou o sistema bancário. Em 1951 fundou o Partido de Libertação Nacional, que o levaria à



Figueres Ferrer, em 1953. (ONU)

presidência por mais dois períodos: 1953-58 e 1970-74. Considerado o personagem mais destacado da vida política de Costa Rica na segunda metade do século, distinguiu-se de outros caudilhos latino-americanos por dar ao seu país uma das mais sólidas democracias do continente.

FORBES, Malcolm. Editor e milionário norte-americano (Nova York, 1919 — Far Hill, N.J., 24-II-1990), proprietário de uma das mais antigas e prestigiadas revistas de negócios do mundo, a *Forbes*. Era conhecido como *bon vivant* e colecionador de objetos, que variavam de balões e motocicletas Harley-Davidson a uma tropa com mais de 100 mil soldadinhos de chumbo. Mas seu maior orgulho era a coleção de 12 ovos de ouro, produzidos pela joalheria Fabergé para os czares Alexandre III e Nicolau II, mais completa do que a do Kremlin. Extravagante, transformou-se, aos 54 anos, no primeiro homem a cruzar os EUA num balão, de costa a costa.

Forbes começou sua carreira no jornal *Ohio* e, em 1941, fundou a revista *Lancaster Tribune*, assumindo a direção da revista *Forbes*, depois de voltar como herói da II Guerra Mundial. Em 1951, foi eleito senador pelo estado de New Jersey e, em 1957, perdeu a disputa pelo governo do estado. Capitalista convicto, não acreditava em poupança e costumava dizer que a 'economia cresce com o giro do capital'. Em 1987, Forbes visitou o Brasil em seu iate Highlander, de 151 pés, que ficou ancorado em Manaus.

FRANK, Ilya Mikhaylovich. Físico soviético (São Petersburgo, Rússia, 23-X-1908 — URSS, 22-VI-1990), ganhador do prêmio Nobel de física de 1958 juntamente com Pavel A. Tcherenkov e Igor Y. Tamm. Especialista em física óptica e nuclear, Frank trabalhou

no Instituto Estadual de Óptica, de 1931 a 1934, e a seguir no Instituto de Física da Academia de Ciências da URSS. Em 1937, Frank e Tamm publicaram uma descrição teórica da radiação de Tcherenkov baseada na eletrodinâmica clássica. Colaboraram também com Tcherenkov na pesquisa sobre radiação eletrônica, com a qual os três dividiram o prêmio Stalin em 1946. Frank era professor de física, desde 1944, na Universidade Estadual de Moscou e diretor, desde 1957, do Laboratório de Física Neutrônica do Instituto de Pesquisas Nucleares. Nos últimos anos, dedicou grande parte de seus estudos à propagação dos raios gama e nêutrons.

GALVÃO, Nei (NEI NEVES GALVÃO). (Rio Pardo RS, 22-III-1902 — Rio de Janeiro RJ, 7-IX-1990), foi ministro da Fazenda no governo João Goulart. Descendente de uma tradicional família de militares, os Andrade Neves, estudou na Escola Militar de Realengo, mas não concluiu o curso, pois foi desligado do Exército por sua participação no levante tenentista de julho de 1922. (Anistiado após a revolução de 1930, classificou-se como primeiro-tenente.) De volta ao Rio Grande do Sul, empregou-se no Banco do Estado, onde fez carreira. Em 1958 chegou a superintendente do banco e em 1955 foi eleito para a diretoria. Nomeado em 1961 para a presidência do Banco do Brasil por João Goulart, seu amigo íntimo, deixou o cargo em 1963, e ao final desse ano tornou-se ministro da Fazenda. Foi o principal responsável pelo reatamento das relações diplomáticas entre Brasil e França, rompidas no episódio conhecido como "guerra da lagosta", o que permitiu ao país em fevereiro de 1964 retomar no Clube de Ilaia as negociações para o rescalonamento de sua dívida externa. Com o golpe militar, retirou-se da vida pública.

GARBO, Greta (GRETA LOVISSA GUSTAFSSON). Atriz sueca, naturalizada americana (Estocolmo, 18-IX-1905 — Nova York, 15-IV-1990), o maior mito cinematográfico do mundo. Terceira filha de uma família sem recursos, trabalhou como ajudante de cabeleireira, balconista e modelo de publicidade, até ser selecionada para o curta-metragem *Peter, o vagabundo*. Quando cursava a Academia de Arte Dramática de Estocolmo, o cineasta finlandês Mauritz Stiller a descobriu e se apaixonou. Stiller deu-lhe o papel principal de *A Lenda de Gösta Berling*, clássico inspirado na obra de Selma Lagerlof, e, convidado para trabalhar na Metro, em Hollywood, impôs uma condição: levá-la consigo. Nas décadas de 1920 e 1930, Greta Garbo reinou absoluta, estrelan-



Garbo, em Mata-Hari. (Keystone)

do 26 filmes. Mudou o conceito de estrela cultivado pela capital do cinema, superando com seus gestos vigorosos, quase masculinos, e uma mal-contida sensualidade, as mocinhas de ar ingênuo que povoavam Hollywood. Seus belos olhos azuis, magnéticos e impenetráveis e o reconhecido talento a transformaram na mulher mais desejada do planeta. As roupas, maquiagem e os trejeitos de Greta Garbo foram copiados à risca por muitas mulheres. Interpretava quase sempre mulheres sedutoras envolvidas em tragédias amorosas. *Rainha Cristina*, *A Dama das Camélias*, *Ninotchka* são alguns de seus filmes legendários. Em *Rainha Cristina*, o diretor Rouben Mamoulian brindou uma imensa legião de admiradores com o *monólogo close* da história do cinema. Após abdicar do trono por amor, ao morrer o homem amado, a rainha parte para o exílio. Da amurada do navio que a conduz, Garbo encara o horizonte. Seu rosto, marmóreo e destituído de expressão, ganha vida apenas na imaginação do espectador.

Garbo contracenou com todos os grandes galãs de sua época: Clark Gable, Robert Taylor, John Barrymore, Charles Boyer, Fredric March... Os rumores de que estava para se casar — ora com o ator John Gilbert (com quem viveu uma tórrida cena de amor em *Flesh and the Devil* (1926; *A Carne e o diabo*), ora com o regente Leopold Stokowski ou com Rouben Mamoulian — nunca se confirmaram, o que só fez aumentar o mistério em torno de sua vida. Em 1941, filmou *Two-faced Woman* (*Duas vezes meu*), seu canto do cisne. Tinha então 36 anos, desfrutava o auge da popularidade e um dos mais ri-

cos salários de Hollywood. Greta Garbo abandonou o cinema e assumiu definitivamente a frase de tédio que pronunciara como a bailarina russa exilada de *Grand Hotel*: *I want to be alone* (*Quero ficar só*). Mudou-se para Nova York e mergulhou no isolamento. Das 24 biografias que inspirou, nenhuma conseguiu decifrar seu enigma. Defronte ao prédio em que morava, excitados diante da oportunidade de encontrá-la, fotógrafos, turistas e vizinhos faziam plantão. Nas poucas vezes em que descia, caminhava rápido e solitária, trajando calças masculinas, chapéu e óculos escuros que lhe encobriam o rosto. Não falava com ninguém. Como num roteiro previsível e monocórdio, seu final, aos 84 anos, foi igualmente envolto em mistério. Permaneceram ignorados do público a hora e a causa da morte.

GARDNER, Ava (ANA LAVINNIA GARDNER). Atriz norte-americana (Grabton N.C., 24-XII-1922 — Londres, 25-I-1990), definida certa vez pelo poeta Jean Cocteau como o "mais belo animal do mundo". Sétima filha de um plantador de tabaco, aos 18 anos foi para Nova York trabalhar como secretária e enviou algumas fotos para o escritório local da Metro-Goldwin-Mayer, que a chamou para um teste e a contratou. Em 1942 estreou em *We Were Dancing* (*Tu és a única*), onde fazia uma ponta silenciosa. No mesmo ano casou-se com Mickey Rooney. O casamento não durou um ano, mas atraiu a atenção de Hollywood para sua estonteante beleza. Seus dotes artísticos, porém, não impressionaram tanto e ela continuou a preencher papéis secundários em musicais ou dramalhões voltados para o chamado "esforço de guerra". Sua fama continuou a crescer com o segundo casamento, em 1945, desta vez com o clarinetista e maestro Artie Shaw, que a iniciou no gosto pela literatura e pela música clássica, alternando as lições culturais com surras tão espetaculares quanto as que antes costumava aplicar em sua ex-mulher, Lana Turner. O novo divórcio veio em 1947, mas já aí Ava Gardner conseguira um papel de primeira linha em *The Killers* (1946; *Os Assassinos*), inaugurando o mito de mulher fatal ao infernizar a vida do personagem vivido pelo estreante Burt Lancaster.

Esse mito ganhou considerável reforço com seu casamento, em 1951, com o ator e cantor Frank Sinatra. Ava foi chamada de devassa e destruidora de lares por ter arruinado o casamento de Frank com sua namoradina de infância, Nancy. O casamento de Ava com Frank foi tempestuoso, recebendo permanente destaque nos jornais devido a brigas,

bebedeiras, um aborto e uma tentativa de suicídio do cantor. A consagração consolidava-se nas telas, em filmes inquecíveis como *Show Boat* (1951; *O Barco das ilusões*) e *Pandora and The Flying Dutchman* (1951; *Pandora*), *The Snows of Kilimanjaro* (1952; *As Neves do Kilimanjaro*), *Ride, Vaquero* (1953; *A Roda da fortuna*) e *Mogambo* (1953; *Knights of the Round Table* (1953; *Os Cavaleiros da Távola Redonda*) e *The Barefoot Contessa* (1954; *A Condessa descalça*). Para promover este último a atriz esteve em 1954 no Rio de Janeiro onde provocou um quebra-quebra em seu apartamento no Hotel Glória, foi expulsa às 2 horas da madrugada e continuou a confusão no Copacabana Palace, trocando de quarto três vezes até que os promotores da viagem resolvessem abreviar sua volta, no dia seguinte. Pouco depois ela foi para a Espanha, onde um romance com o legendário *matador* Dominguín contribuiu para a consumação do divórcio de Frank Sinatra, em 1957. Ava Gardner nunca mais voltou a se casar, mas a lista dos seus romances famosos — reais ou inventados pela imprensa — continuou a crescer: o *playboy* dominicano Porfirio Rubirosa, os atores Walter Chiari, David Niven, George C. Scott e Robert Mitchum, o milionário Howard Hughes e até o cantor cearense Carlos Augusto, que ela seqüestrou da boate para seu apartamento no Hotel Glória durante a tempestuosa passagem pelo Rio.

Depois da Espanha, Ava foi morar em Londres, onde passou os últimos 18 anos de sua vida. Dos 60 filmes em que participou, destacaram-se ainda: *The Naked Maja* (1954; *A Maja desnuda*), *Bhowani Junction* (1956; *A Encruzilha*).

Ava Gardner. (Keystone)



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

02

do processo n° 1455 de 19 95 14 12 95 (a)

Adline

Sr. Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada consta,

em 14/12/95.

CA

A Com. de Const. e Justiça

15/12/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/12/95 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador
para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 19 de 12 de 1995

Presidente

SEGUE..... juntado..... nesta data, documento e papel para informação, rubricado.....

sob folha

nº 08

Em

27.02.96

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 08 do proc.
N.º 1455 de 1995
U. funcionário

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1455/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (PASSAGEM GRETA GARBO) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Passagem) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1455/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/96

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

Presidente



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 09 do proc.
n.º 1455 de 1995
O func. n.º 1455

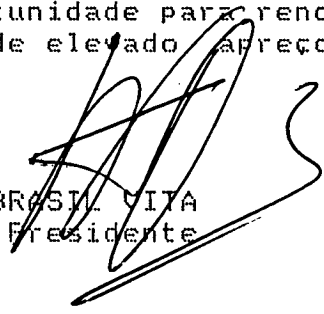
São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
L OFICIO N.0118/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1455/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina Greta Garbo a Passagem Seis (CODLOG 71.728-2) localizada no setor 149 - Quadra 333 - Sapopemba - AR/VP, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


BRASIL VITA
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do P.L. nº 1455/95 e do despacho da comissão solicitante de fl. nº 08.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

MAL



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º	10	do proc.
n.º	1455	de 19 95
funcionário	70243	

São Paulo, 07 de março de 19 96

Recebi ofício Leg.3 nº 118/96 , de
07.03.96 , solicitando ao Executivo informações referentes
ao Projeto de Lei nº **1455/95** , de autoria do Ver. **Mário Noda**.

Anexo: cópia xerográfica do PL 1455/95 e do despacho da comissão solicitante de fls. 08.

RECEBI EM:

81 3 196

Elieir C. Pinha
Oficial de Gabinete
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n.º

11

do processo n.º 1455 de 19. 95 19.03.96 (a) Maria Tereza da Silva Berti

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção IV

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 19/03/96


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/03/96 às ____ hs.

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 12

Em 11 04 96

(a) 



Folha n.º	12	do proc.
n.º	1455	de 19 93

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de informação n.º 279

do. psu n.º 09.003.299909 cm 22/03/96. (a) cu

RCB

Y

CASE 6
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.553/95 MEMO ATL : 4.304/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DL/34.047/94 CODLO6 : 71.720-E

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : PS SEIS

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : PS GRETA CARBO

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES

22/03/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISA TECNICA
CASE-4



Câmara Municipal de

Folha n.º 13	do proc.
1455	10 98
São Paulo	

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em,

27/03/96

Ver. Dárcio Arruda

Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça



Câmara 16 - PAR
16-0802/1996

ral de

Folha n.º 14	do proc.
N.º 1455	19. 19
O Secretário	

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 1455/95

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar GRETA GARBO, o logradouro público conhecido como Passagem Seis (CODLOG 71.728-2), sendo seu ponto inicial na Rua Cachoeira do Campo (CODLOG 65.569-4), localizado no Jardim Sinhá, Sopopemba.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 07/05/96

M. 1.2

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

17 - RELCOM
17-0666/1996

A Douta Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente
Em, 13.05.96

ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

Recebido na Comissão da
Política Urb, Metrop.e Meio
Ambiente
Em 13.05.96 às 15:30 h.

DONIZETTI A. PONTES
Assist. Parlamentar

AO NOBRE VEREADOR
PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente.

PRESIDENTE



Câmara Municipal de

Folha n.º	15	do proc.
N.º	455	de 19 75
Funcionário	[Assinatura]	

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa,
sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a
Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para
que o processo prossiga em sua tramitação.

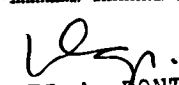
Em, 12.06.76

[Assinatura]
v/ Emílio Meneghini
Presidente

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

À Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes

Em, 12/06/96


DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

Senhora Secretária.

Recebido na Comissão de

Educação, Cultura e Esportes

Em 12/6/96 as 12.00 h.

de Marcos Antônio Silva, Secretário

Secretário

Ed. 10833

Vossa Senhoria

o sup

AO NOBRE VEREADOR

Waldemar

PARA RELATAR.

SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

13/06/96

independente
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Seção de Informação
rubricados são

de nº 16 : 20/9/96 a)



Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Folha n.º	56	do proc.
n.º	3455	de 1995

Senhor Secretário.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta
Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão,
determino a Vossa Senhoria que promova as providências
necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 20/9/96

Maurício Faria

Maurício Faria
Presidente

A Douta Comissão de
Finanças e Orçamento
Em,/...../.....

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

A DT. 94 - Senhora Chefe,
De acordo com o Art. 275
do "Regimento Interno", solicito o arquivamento do presente projeto.

SP.,

03/01/97

1/ Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ 16 fls.

Arquivo em 06/01/97

O Func.º

VIVIANE FERREIRA PO
Assistente Técnico de Direção I